

## **E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 3. Medicina Veterinária Preventiv**

### **Perfis de sensibilidade de Staphylococcus aureus isolados de mastite em bovinos do sul de Minas Gerais a antimicrobianos**

Mírian Sílvia Braz<sup>1</sup>

Patrícia Mamprim de Moraes<sup>2</sup>

Dircéia Aparecida da Costa Custódio<sup>3</sup>

Rafael Ambrósio Loures<sup>4</sup>

Josianne Arantes do Nascimento<sup>5</sup>

Geraldo Márcio da Costa<sup>6</sup>

1. Aluna do curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFLA
2. Aluna do curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFLA
3. Graduanda em Ciências Biológicas UNILAVRAS
4. Mestrando(a) em Ciências Veterinárias UFLA
5. Aluna do curso de Graduação em Zootecnia da UFLA
6. Professor do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA

#### RESUMO:

Entre os agentes envolvidos na etiologia da mastite bovina, *Staphylococcus aureus* destaca-se como um dos mais freqüentes e aquele que atualmente causa os maiores prejuízos econômicos à pecuária leiteira em âmbito mundial. Trata-se de um patógeno comumente envolvido em infecções subclínicas e crônicas, exigindo para o seu controle a adoção de medidas específicas que incluem o tratamento de casos clínicos e de vacas secas, as quais requerem a avaliação do perfil de sensibilidade aos antimicrobianos. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos em 351 amostras de *Staphylococcus aureus* isoladas de 35 rebanhos leiteiros localizados no sul de Minas Gerais. Foi realizado o teste de antibiograma, empregando-se 21 antibióticos diferentes, utilizando-se o método de difusão, segundo as normas do CLSI (2008). Os maiores índices de resistência foram observados para a polimixina B (82,28%), seguida pela ampicilina e a penicilina que apresentaram índices de resistência de 81,40% e 81,87%, respectivamente. No grupo dos aminoglicosídeos e cefalosporinas, verificaram-se baixos índices de resistência para gentamicina (1,69%), neomicina (3,40%), cefquimona (0%), cefalotina (0,28%) e ceftiofur (0,30%). Não foi constatada a presença de isolados resistentes para a nitrofurantoína, bem como para as associações de neomicina, bacitracina e tetraciclina (NBT) e penicilina, nafcilina e dihidroestreptomicina (PND). Verificaram-se também baixos índices de resistência para enrofloxacina (0,28%) e florfenicol (0,30%). Embora as diferentes amostras avaliadas apresentassem perfil de sensibilidade bastante similar, observou-se, dentro de rebanho e entre rebanhos, grande variação no perfil de resistência para algumas bases que são rotineiramente utilizadas no tratamento da mastite bovina, tais como tetraciclina, lincomicina, cefoperazona e sulfazotrim. Quanto aos índices de resistência antibiótica múltipla, índice MAR, verificaram-se variações de zero a 0,26, com a média de 0,13. Entre as amostras testadas, 65 (18,51%), oriundas de 24 dentre os 35 rebanhos estudados, apresentaram índice MAR  $\geq 0,2$ , o que caracteriza a multirresistência. Os resultados apontaram a ocorrência de amostras multirresistentes nos rebanhos testados, bem como a necessidade de se recorrer ao antibiograma para a escolha mais criteriosa dos antimicrobianos a serem utilizados

para o tratamento da mastite bovina.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: mamite, bovino , resistência.

**XXIII CIUFLA**